

Celebração das Laudes do dia 26 de novembro de 2020

Festa do Bem-aventurado Tiago Alberione

Sugere-se de colocar ao lado do ambão um símbolo (vela, incenso ou outro) que evidencie a sua importância, e de ornamentá-lo com flores. Sobre o altar pode ser colocado o Evangelário fechado.

Introdução às Laudes

Neste dia tão significativo, em que recordamos o 49º aniversário da Páscoa eterna do nosso Fundador, o Bem-aventurado Tiago Alberione viveremos, como Família Paulina, a abertura deste Ano Bíblico que se prolongará até o dia 26 de novembro de 2021.

Neste Ano seremos particularmente convidados/as a dedicar-nos ao estudo, à meditação, à leitura orante e familiar das Sagradas Escrituras para um anúncio sempre mais sábio e coerente de vida. Em comunhão com todos os nossos irmãos e irmãs da Família Paulina abramos os nossos lábios para louvar e bendizer o Pai pelos seus inúmeros dons, em particular pelo seu Filho, Palavra feita carne e pelo seu Espírito sempre presente que gerou e formou o Bem-aventurado Tiago Alberione como homem da Palavra e profeta dos nossos tempos.

Introdução ao salmo 63 (62)

O Sal 63 (62) muito amado pela tradição mística delinea uma espécie de geografia da alma sedenta de infinito como o deserto ou a terra da Palestina, árida, rachada e sedenta de água.

Rezemos o Salmo com calma, espontaneamente, uma estrofe cada um/a, deixando-nos saciar pela Palavra, fonte de água viva e borbulhante que nutre e sustém a nossa alma.

Oração

Deus, Pai, Filho e Espírito, vós sois uno e santo. Nós vos buscamos no santuário que para nós preparastes: o Cristo vosso Filho. Ele é a nossa segurança e refúgio. Concedei-nos que, depois de buscar-vos, saibamos abandonar-nos ao vosso abraço onde o mal é dissipado e o amor permanece para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Introdução ao Cântico de Dn 3,57-88.56

Esta longa *berakàh* ou bênção de Daniel se exprime como um hino de louvor das criaturas. Podemos cantá-la (ou proclamá-la), alternando entre solista e assembleia.

Oração

A glória da vossa presença, ó Deus, envolve o universo, e a existência de cada criatura a vós retorna como bênção e louvor perene. Acolhei o nosso canto de ação de graças, como criaturas conscientes da vossa criação, e por essa, tornai-nos responsáveis, como gesto de amor pelas gerações do presente e do futuro. Vos pedimos por Cristo nosso Senhor, que no Espírito vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

Introdução ao salmo 149

O Sal 149 é o último hino que traz o motivo do louvor a Deus: a vitória que Ele concede aos “pobres”, que são também os seus “fiéis” (em heb. *hasidim*). O canto pode ser dito “novo”, porque ‘nova’ é cada intervenção de Deus pela salvação do seu povo. Podemos cantá-lo em dois coros.

Oração

O vosso povo, Senhor, aqui convocado, exulta e se alegra com cantos pela vitória do amor realizada pelo vosso Filho crucificado e ressuscitado. O nosso coração, habitado pelo sopro do vosso Espírito, aclama e louva pela obra admirável que perenemente cumpris também por meio daqueles que são fiéis ao vosso projeto de amor, de justiça e de paz, agora e sempre pelos séculos dos séculos. Amém.

Meditação após a leitura breve

O Ano bíblico de Padre Alberione (1960-1961)

«Quem ama a Bíblia a difunde. Quem ama a leitura da Bíblia se torna uma pessoa iluminada, útil às almas. Quem sabe, na leitura da Bíblia, comunicar-se bem com Deus, se torna sempre mais *homo Dei*...

Estamos no Ano Bíblico. Mas se quisermos que o Texto Sagrado entre em todas as famílias e seja amado e entendido, podem-se usar muitos meios, porém, o primeiro meio é assumirmos, nós, de ler, meditar e amar a Bíblia. Esta é a oração vital que obterá para nós a graça de comunicar o *Verbum Dei*»¹.

«Parla-se de um “inteligente apostolado bíblico”. Estou de acordo com isso, contanto que, com tal expressão, não se queira entender um apostolado bíblico realizado de modo que dê maior importância ao compilador das notas ou ao palestrante do que à própria Bíblia ou ao próprio Evangelho. Segundo o meu parecer a Sagrada Bíblia deve ser, sobretudo, *lida e meditada*, pois quem completa a ação da leitura e da meditação da Sagrada Escritura é, sobretudo, a graça divina. O querer explicar demais e o querer fazer puramente exegese poderia atrapalhar a ação sobrenatural do Espírito Santo»².

«A primeira [nossa] iniciativa bíblica foi realizada em 1921 quando imprimimos a primeira tradução dos Salmos com a nova tradução. Naquele tempo foi um passo importante: antes não tinha nada de semelhante. Depois promovemos a edição de centenas de milhares de Evangelhos»³.

«Em 1921 houve um nosso Cooperador de Cortemilia (Cuneo) que se ofereceu para custear a imprensa das primeiras 100.000 cópias do Evangelho. Um nosso Sacerdote, que atualmente é Provincial da Espanha, ficou encarregado de cuidar da difusão do mencionado Evangelho nas várias Dioceses e Paróquias, ajudado por grupos de cooperadores dispostos e cheios de zelo. A iniciativa foi acolhida por muitos Bispos e numerosíssimos Párocos, que organizaram magazines dos Evangelhos, distribuídos, depois, entre os Paroquianos»⁴.

«Nosso objetivo seria: a Bíblia em cada família. Nos anos 1920/22 escrevia na *Vita Pastorale* e no *Cooperatore*: Em cada família haja o Crucifixo, o quadro de Nossa Senhora e o Evangelho. Agora dizemos, com um passo a mais: Em cada família: o Crucifixo, o quadro de Nossa Senhora e a Bíblia inteira. Que seja venerada, que seja lida e que seja praticada»⁵.

Como conclusão das invocações, antes do Pai nosso (oração do Ano Bíblico)

Ó Jesus,
verdadeira luz que ilumina a humanidade,
viestes do Pai para ser nosso Mestre e nos ensinar seu caminho na verdade.
Vida e Espírito são as “palavras” que nos destes.
Concedei-nos conhecer os mistérios de Deus e suas incompreensíveis riquezas.
Mostrai-nos todos os tesouros da sabedoria e da ciência de Deus,
que em vós estão guardados.
Fazei com que a Palavra habite a nossa vida e ilumine os nossos passos.
Fazei com que a Palavra se espalhe rapidamente e
chegue até os confins da terra.
Maria Rainha dos Apóstolos e os santos Pedro e Paulo
sejam nosso exemplo, inspiração e guia.
Amém.

Oração livremente inspirada no texto de Pe. Alberione, *Leggete le SS. Scritture* (p.320).

¹ San Paolo 1960, ago-nov (*CISP*, p. 663)

² *Texto manuscrito de Padre Alberione com o título “Promemoria”, 1962*

³ *Alle Figlie di San Paolo* 1961, 237

⁴ *Carta de Padre Alberione a don Scattalon*, 17 marzo 1962

⁵ *Alle Pie Discepole* 1960, 91